5º CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE
19 e 20 de outubro de 2023
Uberlândia-MG

Confiança e Corrupção: Revisão Sistemática da Literatura e Perspectivas Futuras

Gabriela Brandão Lopes (UFU) - gabrielablopes52@gmail.com

Rodrigo Silva Diniz Leroy (UFES) - leroy.rodrigo@gmail.com

Lais Barbosa Vieira (UFU) - laisbarbosavieira@ufu.br

Ricardo Rocha de Azevedo (FEARP-USP) - ricardo.azevedo@ufu.br

Resumo:

Este estudo teve por objetivo identificar a literatura que relaciona as discussões de confiança e corrupção e identificar as perspectivas futuras para as áreas de conhecimento de Ciências Sociais e Humanas. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa do tipo Revisão Sistemática da Literatura (RSL), baseada na metodologia PRISMA. Para coleta dos dados delimitou-se os termos "trust" e "corruption" nas bases de dados Sage; Scielo; Scopus; Elsevier; Web of Science e Wiley Online Library, tendo sido filtrados artigos de acesso aberto, no idioma inglês publicados entre 2000 e 2022, nas seguintes áreas de conhecimento: Social Sciences & Humanities; Business, Management and Accounting; Management & Organization Studies; e Public Administration. Identificou-se um total de 315 artigos, sendo coletados durante o mês de dezembro/2022. Após eliminação dos excluídos e dos inelegíveis ao escopo da revisão, passou-se para análise 27 pesquisas. Identificou-se que o maior percentual das pesquisas foi publicado a partir de 2018 (78%) sendo que, apenas dois autores e journals se destacam com dois artigos cada. Alguns subtemas se destacam nas discussões dos artigos identificados, como mecanismos de controle e aspectos institucionais e organizacionais. As pesquisas são realizadas em contexto de países, destacando-se os continentes europeu e africano (70%) por meio de abordagem quantitativa. A maioria dos estudos não mencionam a utilização de teorias e sim revisão de literatura, apenas duas pesquisas evidenciam de forma explícita, sendo elas: Teoria da Sinalização e Teoria Geral dos Sistemas. Após análises, foram elencados 5 gaps de pesquisa.

Palavras-chave: *Confiança, Corrupção, Revisão Sistemática, Recomendação PRISMA.*

Área temática: *Contabilidade Aplicada ao Setor Público e ao Terceiro Setor*

CONFIANÇA E CORRUPÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA E PERSPECTIVAS FUTURAS

RESUMO
Este estudo objetivou identificar a literatura que relaciona as discussões de confiança e corrupção e suas perspectivas futuras. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa do tipo Revisão Sistemática da Literatura (RSL), baseada na metodologia PRISMA. Para coleta dos dados delimitou-se os termos "*trust*" e "*corruption*" nas principais bases de dados, tendo sido filtrados artigos de acesso aberto, no idioma inglês publicados entre 2000 e 2022, nas áreas de conhecimento: *Social Sciences & Humanities*; *Business, Management and Accounting*; *Management & Organization Studies*; e *Public Administration*. Identificou-se um total de 315 artigos que, após eliminação dos excluídos e dos inelegíveis ao escopo da revisão, passaram 27 pesquisas para análise. Identificou-se que o maior percentual das pesquisas foi publicado a partir de 2018 (78%), com baixa concentração em autores ou periódicos específicos. As pesquisas são realizadas em contexto de países, destacando-se os continentes europeu e africano (70%) por meio de abordagem quantitativa. Alguns subtemas se destacam nas discussões dos artigos identificados, como mecanismos de controle e aspectos institucionais e organizacionais, e a maioria dos estudos não menciona a utilização de teorias, mas revisão de literatura. Após análises, foram elencados as seguintes lacunas de pesquisa: necessidade de se explorar ambas as variáveis com uma *proxy* de governo eletrônico; investigar empiricamente os diferentes tipos de confiança (particularizada e generalizada); considerar os efeitos de mudanças da administração pública e do ambiente organizacional; levar em conta aspectos políticos e demográficos; além da ampliação no número de países investigados.
Palavras-chave: Confiança; Corrupção; Revisão Sistemática; Método PRISMA.

Área temática do evento: Contabilidade Aplicada ao Setor Público e ao Terceiro Setor.

1 INTRODUÇÃO

As pesquisas sobre a temática de confiança interorganizacional têm avançado em diversos campos da ciência, conforme apontado por Oomsels *et al*. (2019). Aspectos como instrumentos de construção e manutenção da confiança nas relações organizacionais, o nível de confiança alcançado e seu impacto no desempenho das organizações tem sido apontados como elementos importantes a serem observados em reformas na administração pública (BOUCKAERT, 2012).

Nesse contexto de modelos de sociedade e gestão pública, as relações entre a população e os gestores é um ponto crucial. Em países com modelo democrático como o Brasil, por exemplo, essa relação é firmada por meio de contrato social baseado em confiança entre o povo e as autoridades eleitas (GUSTAVSON; ROTHSTEIN, 2013), de modo que a população vota em seus candidatos com a perspectiva de que, apesar do risco e incerteza em seus comportamentos, esses irão agir de forma benéfica com a sociedade e os interesses coletivos (ROUSSEAU *et al.*, 1998).

Além dos políticos e gestores públicos, a máquina pública precisa de um funcionalismo que pode ou não ser removido por meio de eleições; nos casos em que não são alterados por meio das eleições, para que a confiança entre a sociedade e esses servidores seja construída e permanecida, são necessários outros meios como forma de manter essa relação de confiança (GUSTAVSON; ROTHSTEIN, 2013).

Para manter essa relação de confiança, as fiscalizações e controles na administração pública exercem um papel fundamental, atuando na verificação de desvios de condutas e comportamentos inadequados legalmente nesse ambiente organizacional. Nesse contexto, surge a temática da corrupção, definida como qualquer tipo de abuso, desvio ou mau uso de qualquer tipo de recursos em prol de benefícios próprios ou coletivos que não sejam da sociedade como um todo e cumprimento legal (JÁVOR; JANCSICS, 2016).

Assim como a temática de confiança, a literatura sobre corrupção também tem se consolidado pelos pesquisadores de diversas áreas. Apesar de usualmente independentes, ambas as literaturas possuem interseções que deveriam ser consideradas. Por exemplo, a atuação do Estado na detecção, apuração e punição de irregularidades com os recursos públicos depende de um ambiente de confiança dos cidadãos nos gestores públicos e nas instituições de controle (GUSTAVSON; ROTHSTEIN, 2013; KONTOGEORGA; PAPAPANAGIOTOU, 2022). Adicionalmente, a literatura de auditoria e controle externo apresenta que o ceticismo, um de seus principais pilares, é baseado na premissa de desconfiança, tanto nas informações, quanto nos auditados (BOUCKAERT, 2012; HARDING *et al.*, 2016).

Entretanto, apesar de uma estreita ligação, há poucas evidências de estudos que abordem ambos os conceitos conjuntamente. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa do tipo Revisão Sistemática da Literatura (RSL), baseada na metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* Statement (PRISMA), desenvolvida por Moher *et al*. (2009). A revisão foi guiada por duas principais questões de pesquisa: Como a área de conhecimento Ciências Sociais e Humanas têm observado a interseção entre as literaturas de confiança e corrupção? e quais possíveis caminhos para estudos futuros? O objetivo do presente estudo é auxiliar a produção de conhecimento sobre as temáticas para as áreas de conhecimento de estudos organizacionais, como contabilidade e administração.

Quanto à justificativa desta revisão no contexto do que já é conhecido, Jávor e Jancsics (2016) apontam para a necessidade de pesquisas que busquem compreender as estruturas de relacionamentos entre as pessoas nos contextos organizacionais, levando em consideração os níveis hierárquicos e de poder dentro das instituições e as estratégias usadas por para construir, manter e ocultar redes de corrupção.

Primeiramente, foram apresentadas as características dos estudos, por meio de uma análise exploratória das frequências, e em um segundo momento, ao seu conteúdo propriamente dito, explorando os objetivos, resultados, conclusões e proposições de pesquisas futuras dos estudos relacionados. Nessa última análise, os estudos foram categorizados por subtemas relacionados às perspectivas sob as quais os estudos sobre confiança e corrupção foram explorados. O trabalho está organizado seguindo a seguinte estrutura: O tópico 2 apresenta o caminho metodológico adotado na pesquisa para analisar a literatura de confiança e corrupção. O tópico 3 apresenta os resultados descritivos e de conteúdo dos artigos, além de elencar gaps de pesquisa. Por fim, o tópico 4 apresenta as principais conclusões e implicações da pesquisa.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Revisão Sistemática da Literatura (RSL) foi realizada utilizando como referência a recomendação PRISMA (MOHER *et al.*, 2009). Segundo os autores, a recomendação PRISMA se trata de um conjunto de diretrizes aplicáveis às meta-análises e às revisões sistemáticas, sendo essas últimas definidas como “revisão de uma pergunta formulada de forma clara, que utiliza métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes” (MOHER *et al.*, 2009, p. 1006).

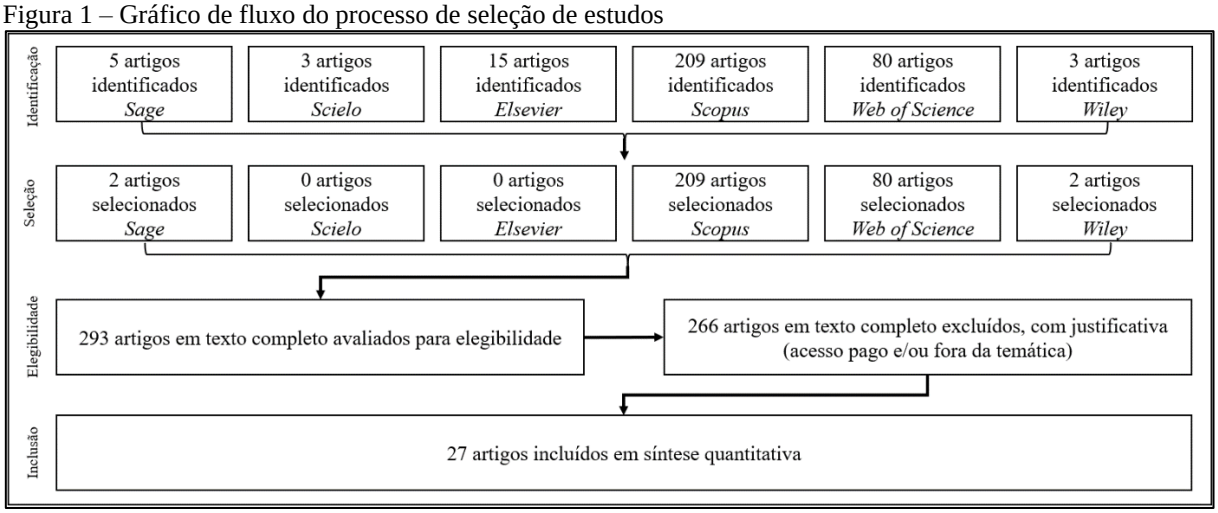
A recomendação PRISMA se trata da utilização de procedimentos explícitos resumidos em um *checklist* de itens a serem incluídos em cada uma das seções e fluxograma dividido em 4 etapas, sendo elas: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão de artigos (MOHER *et al.*, 2009). Apesar de originalmente aplicada a trabalhos nas áreas da saúde, Moher *et al.* (2009, p. 1010) apontam que, os "conceitos e tópicos gerais cobertos pelo PRISMA são todos relevantes para qualquer revisão sistemática", mesmo que sejam necessárias modificações em circunstâncias específicas.

Pesquisas com essa metodologia se utilizam de coleta de dados do tipo documental, sendo necessário a definição de alguns protocolos para a sua efetiva contribuição à literatura. A busca documental não utilizou um protocolo de revisão preexistente, sendo definidos pelos autores alguns critérios de busca baseados no objetivo da pesquisa. Como critérios de elegibilidade, a busca se restringiu a artigos completos publicados entre os anos de 2000 e 2022, no idioma inglês, em periódicos indexados e listadas na base *Clarivate® Journal Citation Reports* (JCR), de acesso aberto, sendo as fontes de informação as bases de dados *Sage*, *Scielo*, *Scopus*, *Elsevier*, *Web of Science* e *Wiley Online Library*. A delimitação das bases de dados se deu pelo fator reputacional e estudos elegíveis ao escopo da revisão.

Realizou-se uma pesquisa booleana durante o mês de dezembro/2022, com utilização das palavras-chaves "*trust*" and "*corruption*", sendo requisito necessário para a seleção do trabalho que ambas figurassem no título, *abstract* ou palavras-chave dos trabalhos. Como as literaturas de confiança e corrupção são amplas e discutidas por diversas áreas de conhecimento, na realização da etapa de seleção dos estudos presta-se atenção no foco central da pesquisa e discussão, sendo incluídas apenas pesquisas em que realizam uma discussão de ambas as literaturas. Ademais, devido ao problema de pesquisa e objetivo da revisão, delimitou-se quanto às áreas de conhecimento, os seguintes filtros: *Social Sciences & Humanities*; *Business, Management and Accounting*; *Management & Organization Studies*; e *Public Administration*.

No processo de coleta, os dados dos artigos foram extraídos manualmente, sendo planilhados os dados para a análise exploratória e reunidos os textos para análise documental, com o suporte dos softwares *Mendeley* e *Excel*. Resumindo esse processo de seleção, a Figura 1 apresenta as etapas de coleta de dados e definição da amostra a ser analisada na revisão, conforme recomendação PRISMA.

Figura 1 – Gráfico de fluxo do processo de seleção de estudos



Fonte: adaptado de Moher *et al.* (2009).

Primeiramente, destaca-se que na etapa de seleção dos estudos foram encontrados um total de 315 artigos na parte de identificação, que foram previamente analisados para exclusão dos repetidos. Portanto, para a etapa elegibilidade passou-se 293 artigos, chegando-se na etapa de inclusão com um total de 27 artigos para análise aprofundada na pesquisa.

Foram desconsiderados artigos que: (i) usaram apenas um "indicador" de corrupção, ou a variável corrupção para medir determinado fenômeno, sem discutir a corrupção em si; (ii) apontam confiança ou corrupção apenas como resultado, sem discussão; (iii) confiança e corrupção utilizadas como "característica", como por exemplo o termo "países corruptos"; (iv) termos tratados apenas como consequência, benefício ou fato ocorrido, sem discussão a respeito deles; (v) artigos que tratam de casos de corrupção e discutem apenas a confiança; e (vi) artigos que têm corrupção nas palavras chave, mas discutem especificamente temas relacionados, como suborno, compadrio, favoritismo.

Além desses protocolos, também se delimitou os artigos de acesso aberto, devido ao acesso das pesquisas de forma completa para análise robusta de seu conteúdo e possibilidade de reprodução da presente revisão por parte de outros pesquisadores. Sendo um dos principais objetivos da ciência a universalização do conhecimento por meio de pesquisas, o acesso gratuito "amplia o círculo de quem lê e faz uso das investigações dos cientistas" (EVANS; REIMER, 2009, p. 1025).

3 RESULTADOS

A lista contendo os dados dos artigos analisados nesse trabalho encontra-se disponível na Tabela 1. Os dados a serem analisados são relativos às seguintes variáveis: ano da publicação; periódico; fator de impacto (JCR 2021); número de citações constante na página da base de dados; objeto e tipo de análise; e abordagem metodológica.

Tabela 1 – Caracterização dos trabalhos selecionados para a análise

n	Título	Autores	Ano	*Journal*	Base	JCR 2021[a]	Cita-ções [b]	Tipo	Objetos de Análise
1	Trust in international organizations: An empirical investigation focusing on the United Nations	Torgler	2007	Review of International Organizations	Scopus	7,833	46	Cross-country	38 países
2	The roles of transparency and trust in the relationship between corruption and citizen satisfaction	Park; Blenkinsopp	2010	International Review of Administrative Sciences	Scopus	2,397	131	Caso único	Coréia do Sul
3	Corruption in the commons: why bribery hampers enforcement of environmental regulations in South African fisheries	Sundström	2012	International Journal of the Commons	Scopus	2,646	32	Caso único	África do Sul
4	Corruption survey in Croatia: Survey confidentiality and trust in institutions	Budak; Rajh	2012	Drustvena Istrazivanja	Scopus	0,467	13	Caso único	Croácia
5	Corruption, Trust, Inclusion and Cohesion in North Africa and the Middle East	Sapsford; Tsourapas; Abbott; Teti	2017	Applied Research in Quality of Life	Scopus	3,447	14	Cross-country	6 países
6	The corrosive effect of corruption on trust in politicians: Evidence from a natural experiment	Ares; Hernández	2017	Research and Politics	Sage Journals / Scopus	4,357	27	Caso único	Espanha
7	Firm-level trust in emerging markets: the moderating effect on the institutional strength- corruption relationship in Mexico and Peru	Sánchez; Lehnert	2018	Estudios Gerenciales	Scopus	0,15	5	Comparativo	México, Peru
8	Perceived Corruption and Individuals' Life Satisfaction: The Mediating Role of Institutional Trust	Ciziceno; Travaglino	2018	Social Indicators Research	Scopus	2,935	25	Cross-country	9 países
9	Public Sector Corruption and Trust in the Private Sector	Gillanders; Neselevska	2018	Journal of International Development	Scopus	1,537	9	Cross-country	16 países
10	Public trust in mega event planning institutions: The role of knowledge, transparency and corruption	Nunkoo; Ribeiro; Sunnassee; Gursoy	2018	Tourism Management	Scopus	12,879	47	Caso único	Brasil
11	Trust no more? On the lasting effects of corruption scandals	Solé-Ollé; Sorribas-Navarro	2018	European Journal of Political Economy	Scopus	2,343	25	Caso único	Espanha
12	Assessing the Moderating Effect of Corruption on the E-Government and Trust Relationship: An Evidence of an Emerging Economy	Jameel; Asif; Hussain; Hwang; Sahito; Bukhari	2019	Sustainability	Scopus	3,889	9	Caso único	Paquistão
13	Does Trust in Government Increase Support for Redistribution? Evidence from Randomized Survey Experiments	Peyton	2020	American Political Science Review	Scopus	8,048	11	Caso único	Estados Unidos
14	The Economy and Governance as Determinants of Political Trust in Europe: An Analysis of the European Values Study and World Values Survey, 1990-2019	Kołczyńska	2020	Sociologicky Casopis	Scopus	0,113	1	Comparativo	42 países da Europa

15	Trust Deficit and Anti-corruption Initiatives	Adelopo; Rufai	2020	Journal of Business Ethics	Web of Science / Scopus	6,331	4	Caso único	Nigéria
16	Understanding the resource curse: A large-scale experiment on corruption in Tanzania	Cappelen; Fjeldstad; Mmari; Sjursen; Tungodden	2020	Journal of Economic Behavior & Organization	Scopus	0,67	1	Caso único	Tanzânia
17	Citizens' Perception of Corruption and Transparency as Determinants of Public Trust in Local Government in Ukraine	Rieznik; Lee	2021	Croatian and Comparative Public Administration	Web of Science / Scopus	0,13	0	Caso único	Ucrânia
18	Court performance and citizen attitudes toward fighting corruption	Barbabela; Pellicer; Wegner	2021	Governance - an International Journal of Policy Administration and Institutions	Web of Science	3,22	0	Comparativo	África do Sul; Tunísia
19	Fostering Trust, Transparency, Satisfaction and Participation Amidst COVID-19 corruption: Does the Civil Society Matter? – Evidence from Ghana	Arkorful; Abdul-Rahaman; Ibrahim; Arkorful	2021	Public Organization Review	Scopus	0,55	0	Caso único	Gana
20	Institutional trust, political participation, and corruption: A European comparative perspective	Zafirović; Matijević; Filipović	2021	Sociologija	Scopus	0,13	1	Comparativo	27 países europeus
21	Salience in the Media and Political Trust in Nigeria: The Mediating Role of Political Participation	Akinola; Omar; Mustapha	2021	Pertanika Journal of Social Sciences and Humanities	Scopus	0,13	0	Caso único	Nigéria
22	Shelter in place? Depends on the place: Corruption and social distancing in American states	Dincer; Gillanders	2021	Social Science & Medicine	Scopus	5,379	12	Caso único	Estados Unidos
23	The micro–macro interactive approach to political trust: Quality of representation and substantive representation across Europe	Noordzij; De Koster; Van Der Waal	2021	Social Science Quarterly	Wiley Online Library	1,781	4	Comparativo	24 países europeus
24	Trust, corruption, and compliance with regulations: Attitudes to rule violations in the Great Limpopo Transfrontier Park	Jagers; Sjöstedt; Sundström; Linell; Ntuli	2021	Social Science Quarterly	Wiley Online Library / Scopus	1,781	?	Caso único	Moçambique, África do Sul e Zimbábue
25	All good in the neighbourhood? Exploring the role of local conditions for political trust and corruption perceptions within a minority context	Malmberg; Karv	2022	Territory Politics Governance	Scopus	3,025	0	Caso único	Finlândia
26	Death takes no bribes: Impact of perceived corruption on the effectiveness of non-pharmaceutical interventions at combating COVID-19	Alfano; Capasso; Ercolano; Goel	2022	Social Science & Medicine	Scopus	5,379	0	Cross-country	33 países
27	Trust in Finnish Education: A Historical Perspective	Välimaa	2022	European Education	Scopus	0,33	0	Caso único	Finlândia

Fonte: resultados da pesquisa; [a] Clarivate®; [b] conforme página da base de dados.

Nos subtópicos seguintes serão apresentadas: a análise exploratória das características dos trabalhos estudados, por meio de informações descritivas. Seguindo da análise de conteúdo, com exame das informações textuais de cada trabalho e identificação dos subtemas discutidos nas pesquisas; e por fim, a identificação de perspectivas futuras e gaps de pesquisa nessas áreas de conhecimento.

3.1 Resultados Descritivos da Revisão Sistemática

Inicialmente, verifica-se uma heterogeneidade quanto aos autores dos trabalhos, dado que os únicos pesquisadores que aparecem mais de uma vez foram Aksel Sundström, da *University of Gothenburg*, na Suécia, e Robert Gillanders, da *Dublin City University Business Schooll*, na Irlanda, com 2 publicações cada. Nota-se também que não há concentração de pesquisas em *journals* específicos, uma vez que apenas *Social Science & Medicine* e *Social Science Quarterly* tiveram duas publicações cada, não havendo outras repetições entre os artigos analisados. Assim como ocorreu com a produção brasileira em corrupção (MACEDO; VALADARES, 2021) na presente pesquisa também se identificou incipiência de estudos publicados até meados dos anos 2010, tendo sido publicados 6 trabalhos entre 2000 e 2017, havendo um salto a partir de 2018, com 21 artigos.

No geral, o fator de impacto (JCR) médio das revistas em que os trabalhos foram publicados é de 2,989, sendo o maior deles de 12,879 da *Tourism Management*, seguido por *American Political Science Review*, com 8,048, e *Review of International Organizations*, com 7,833. Esse fator, juntamente ao ano de publicação, parece ser positivamente relacionado ao impacto acadêmico do trabalho, representado pelo número de citações.

Quanto ao tipo do trabalho, foram 17 que trataram casos únicos, 5 do tipo *cross-country*, em que não há comparação entre os países, e 5 do tipo comparativo. Sendo realizadas em contextos de países, divididas em diversas partes do mundo, com destaque aos dos continentes europeu e africanos (70%), sendo que, a literatura aponta um costume de baixa incidência de estudos em países africanos (SAPSFORD *et al.*, 2019). As pesquisas com foco em caso único ou *survey* que estudam apenas um país, os continentes Americano e Asiático são os com menor número de pesquisas. Apenas 4 trabalhos estudam algum país da América (Brasil, Estados Unidos, México e Peru). Seguido pela Ásia com 2 pesquisas (Coreia do Sul e Paquistão).

As metodologias utilizadas geralmente baseiam-se em análises quantitativas (81%) baseadas em dados secundários, sendo as pesquisas com abordagem qualitativas representadas por 14,8%, sendo apenas uma pesquisa com abordagem mista. A maioria dos estudos não mencionam a utilização de teorias e sim revisão de literatura, apenas duas pesquisas evidenciam de forma explícita, sendo elas: Teoria da Sinalização e Teoria Geral dos Sistemas.

3.2 Análise de Conteúdo

Para a presente análise, inicialmente serão abordados os subtemas dos trabalhos apresentados, seguidos da síntese dos resultados. A definição dos subtemas surgiu a partir da categorização dos trabalhos, feita conforme Bardin (2011), sendo tabuladas as palavras-chave de cada trabalho e reunidas conforme suas similaridades, de forma que fosse formados dois grupos com determinada(s) característica(s) em comum, mas heterogêneos entre si.

Portanto, dos assuntos abordados pelos trabalhos, destaca-se questões relacionadas aos subtemas denominados ‘Mecanismos de Controle’ e ‘Aspectos Institucionais e Organizacionais’. A Tabela 2 lista os trabalhos que abordam cada um dos subtemas destacados.

Tabela 2 – Principais subtemas abordados pelos trabalhos analisados

Subtema	Trabalhos
Mecanismos de Controle	Park e Blenkinsopp (2010); Nunkoo et al. (2018); Sundström (2018); Jameel et al. (2019); Rieznik e Lee (2021); Arkorful et al. (2021); Barbabela, Pellicer e Wegner (2021), Jagers et al. (2021)
Aspectos Institucionais e Organizacionais	Torgler (2007); Park e Blenkinsopp (2010); Sapsford et al. (2017); Sánchez e Lehnert (2018); Ciziceno e Travaglino (2019); Peyton (2020); Kołczyńska (2020), Adelopo e Rufai (2020); Noordzij, De Koster e Van Der Waal (2021); Arkorful et al. (2021); Zafirović, Matijević e Filipović (2021); Välimaa (2022); Alfano et al. (2022)

Fonte: resultados da pesquisa

No subtema 'Mecanismos de Controle' são abordadas principalmente questões relacionadas à transparência e à *compliance*. Dentre as muitas definições de transparência, Ball (2009, p. 293) revela ser um "valor público adotado pela sociedade para combater a corrupção", sendo também uma "ferramenta complexa de boa governança em programas, políticas, organizações e nações". Já o termo *compliance* é definido como a gestão do risco regulatório, ou seja, de que uma regra ou regulamento sejam violados (ADAMS, 1994).

Na categoria transparência foram abordados assuntos como governo eletrônico, relação da transparência com a corrupção e a confiança, além da transparência de políticas específicas; já em *compliance* os principais assuntos explorados foram a conformidade regulatória e Tribunais de Contas, sendo os três identificados realizados em países africanos.

Nos artigos que tratam confiança e corrupção, que estão relacionados com o subtema 'Aspectos Institucionais e Organizacionais', são abordadas questões: (i) socioeconômicas, como clima econômico, desempenho econômico e governança, igualitarismo econômico, conservadorismo, liberalismo cultural e econômico, além de iniciativas anticorrupção; e sociopolíticas, em que são relacionadas temáticas como satisfação do cidadão, inclusão e coesão social, sociedade civil, participação política, linguagem e grupos minoritários.

Nessa linha, Ciziceno e Trabaglino (2019) apontaram evidências de associação negativa entre corrupção percebida e níveis de confiança institucional, ou seja, indivíduos que percebem seu ambiente como mais corrompido têm menos confiança em suas instituições.

A seguir serão explorados cada um dos subtemas, analisando os principais resultados e conclusões alcançados por eles.

3.2.1 Mecanismos de controle

Os resultados de Park e Blenkinsopp (2011) apontaram que a corrupção está negativamente relacionada à transparência, confiança e satisfação do cidadão, enquanto a satisfação está positivamente relacionada à transparência e confiança. Segundo os autores, a confiança se revelou um mediador significativo na relação entre transparência e satisfação, bem como entre corrupção e satisfação (PARK; BLENKINSOPP, 2011).

Jameel et al. (2019) corroboram apontando uma associação empiricamente significativa entre as práticas de governo eletrônico e a confiança do público no autogoverno local e um papel moderador negativo da corrupção. De acordo com os autores, as práticas de governo eletrônico aumentam a confiança do público e a confiança na governança, que são os pilares mais importantes sobre os quais as estruturas de justiça e configurações democráticas são construídas (JAMEEL *et al.*, 2019).

Na mesma linha, Rieznik e Lee (2021) apontam que a corrupção percebida afeta negativamente o nível de confiança pública no governo local. De acordo com os autores, em um nível baixo de transparência percebida, a corrupção foi significativa e negativamente relacionada à confiança no governo local; já quando há transparência percebida moderada e

alta, o efeito negativo da corrupção na confiança no governo local torna-se menos significativo (RIEZNIK; LEE, 2021).

Arkorful *et al*. (2021) concluíram por uma relação negativa entre corrupção e confiança, transparência e satisfação, demonstrando como a corrupção generalizada pode semear a desconfiança e a insatisfação, bem como causar um declínio nas percepções de transparência dos cidadãos.

Por fim, em um estudo aplicado a um megaevento específico, Nunkoo (2018) concluíram que o nível percebido de corrupção no planejamento e desenvolvimento do megaevento exerceu um forte efeito negativo sobre a confiança pública no governo. Ademais, apontaram que a transparência influencia positivamente o conhecimento da sociedade sobre a organização, enquanto uma relação inversa foi observada entre conhecimento e corrupção (NUNKOO *et al.*, 2018).

Quanto aos principais resultados e conclusões dos estudos na área de *compliance*, Sundström (2012) aborda conformidade regulatória, especificamente a questão do suborno na África do Sul, descrevendo como o comportamento esperado dos auditores e outros usuários de recursos para pedir ou aceitar subornos é vital em suas decisões de conformidade. Os resultados do estudo apontaram que os pescadores sul-africanos geralmente conhecem pessoalmente os funcionários públicos responsáveis pelas inspeções, descrevendo-os como desonestos e apontando como os atos corruptos como o suborno diminuem sua confiabilidade, diminuindo também sua disposição de obedecer; portanto, prejudicam a eficácia dos regulamentos (SUNDSTRÖM, 2012).

Na mesma linha, Barbabela, Pellicer e Wegner (2022) ressaltam que a eficiência e a imparcialidade dos Tribunais de Contas os tornam mais credíveis aos olhos dos cidadãos. Tendo como objeto de análise a África do Sul e a Tunísia, os autores ressaltam que cidadãos são incentivados a apoiar mais fortemente os esforços institucionais anticorrupção quando os tribunais se mostram imparciais (BARBABELA; PELLICER; WEGNER, 2022)

Corroborando esses resultados, abordando a corrupção percebida pelas pessoas nas chamadas "instituições de ordem" ou seja, os órgãos legais de fiscalização, como a polícia, Jagers *et al*. (2021) sugerem que a confiança das pessoas em guardas florestais de Moçambique, África do Sul e Zimbábue influencia suas intenções de conformidade quanto à vontade de seguir e obedecer às regras

3.2.2 Aspectos institucionais e organizacionais

Com o objetivo de investigar a confiança em organizações internacionais, especificamente nas Organização das Nações Unidas (ONU), Torgler (2007) fez um estudo em 38 países e destacou que tanto a confiança política quanto a confiança social são relevantes. O autor aponta ainda que um maior nível de corrupção percebida reduz a confiança na ONU em países desenvolvidos, mas o efeito é contrário em países em desenvolvimento e em transição (TORGLER, 2007).

Já Sánchez e Lehnert (2018) examinaram a confiança a nível de empresa, ou confiança particularizada, e relacionaram a corrupção percebida pelo México e do Peru com variáveis relacionadas ao ambiente institucional, tais como infraestrutura física, segurança pública e sistema legal. Como resultado, os autores apontam para a relação positiva entre um ambiente institucional fraco e a corrupção percebida e que quanto mais as pessoas confiam nas empresas para as quais trabalham, menos percebem fraquezas nos sistemas jurídicos, infraestrutura, e segurança associados à corrupção. Portanto, os autores concluem que as empresas que constroem a confiança entre os funcionários podem ser mais capazes de enfrentar os desafios de ambientes institucionais corruptos e incertos.

Abordando o caso especificamente da Nigéria, Adelopo e Rufai (2020) exploraram as maneiras que o déficit de confiança prejudica as iniciativas anticorrupção em um contexto de corrupção sistêmica. Baseados na premissa de que a confiança, como um instrumento que pode levar a um melhor resultado anticorrupção, é importante para a eficácia das políticas governamentais, os autores concluem que a percepção de incompetência, desonestidade e confusão minam as medidas anticorrupção no contexto nigeriano (ADELOPO; RUFAI, 2020).

Associando confiança política a outros indicadores econômicos em 42 países da Europa, Kołczyńska (2021) encontraram uma associação positiva com os níveis de riqueza (PIB per capita) e negativa com desemprego e corrupção. Além de apresentar resultados separando os países de acordo com seu vínculo com a União Europeia, os autores inferem que, no geral, países com mais corrupção tendem a ter cidadãos menos confiantes (KOŁCZYŃSKA, 2021).

Também aplicado à Europa, no trabalho de Noordzij, De Koster e Van der Waal (2021) são abordadas as preferências econômicas, culturais e ideológicas dos cidadãos e sua relação com a confiança política. Os autores concluem que: (i) cidadãos mais educados têm níveis mais altos de confiança política em países com níveis mais baixos de corrupção do que naqueles com níveis mais altos; e que (ii) cidadãos culturalmente liberais relatam níveis mais altos de confiança política em países onde o governo é culturalmente liberal do que naqueles onde é culturalmente conservador (NOORDZIJ; DE KOSTER; VAN DER WAAL, 2021).

Portanto, quanto aos aspectos institucionais, a literatura aponta que altos níveis percebidos de corrupção levam a uma menor confiança, o que implica em níveis mais baixos de conformidade dos cidadãos com os regulamentos que compõem o ambiente institucional (ALFANO *et al.*, 2022).

Park e Blenkinsopp (2011) e Arkorful *et al*. (2021) estabeleceram relações entre a satisfação do cidadão e algumas variáveis, apontando para uma relação negativa com corrupção e uma relação positiva com confiança, transparência e participação. Sobre esse último fator, Zafirović, Matijević e Filipović (2021) trataram da participação política, apontando que a corrupção se provou um preditor dominante dessa variável. Segundo os autores, o efeito da corrupção na participação política foi desmobilizador no que diz respeito à participação, enquanto que a confiança nas instituições tem um efeito mobilizador na participação institucionalizada e desmobilizador na participação não institucionalizada (ZAFIROVIĆ; MATIJEVIĆ; FILIPOVIĆ, 2021).

Por fim, objetivando analisar as origens da confiança generalizada da sociedade finlandesa e sua relação com a confiança na educação, Välimaa (2022) conclui que as mulheres tendem a confiar menos nas autoridades locais, enquanto os altamente qualificados e confiam mais nas autoridades locais e nacionais.

3.3 Discussões e Caminhos para Pesquisas Futuras

Após a exploração dos resultados descritivos e o conteúdo dos artigos sobre confiança e corrupção nas áreas de Ciências Sociais e Humanas, desenvolveu-se uma agenda para pesquisas futuras. Identificou-se que as pesquisas com as discussões de confiança e corrupção na administração e contabilidade são realizadas majoritariamente em níveis de países, não identificando nenhuma pesquisa em nível subnacional. A seguir, apresenta-se destacadamente 5 lacunas de pesquisa que podem impulsionar os pesquisadores a supri-las.

Lacuna de Pesquisa 1: investigar a relação entre corrupção, governo eletrônico e confiança por meio de diferentes ferramentas, realização de pesquisa qualitativa para verificar o estudo empírico encontrado nos relatórios anuais da Transparência Internacional e do Banco Mundial, e comparação dos resultados de países desenvolvidos e em desenvolvimento

(JAMEEL *et al.*, 2019); e o uso de variáveis adicionais associadas à corrupção e transparência (RIEZNIK; LEE, 2021).

Lacuna de Pesquisa 2: Necessidade de explorar empiricamente diferentes tipos de confiança (confiança particularizada, confiança generalizada), a fim de capturar a dinâmica de confiança potencial e seu impacto na conformidade (JAGERS *et al.*, 2021).

Lacuna de Pesquisa 3: Analisar a relação da confiança da sociedade e as mudanças da administração pública, além de considerar o ambiente organizacional e seu papel em moderar a ligação entre satisfação com a vida e a corrupção percebida, especificadas nas pesquisas de Noordzij; De Koster; Van Der Wall (2021) e Ciziceno; Travaglino (2019).

Lacuna de Pesquisa 4: Considerar aspectos políticos (preferências políticas, desigualdade social, erosão da confiança nas instituições públicas) e demográficos na eficácia das iniciativas anticorrupção, evidenciadas nas pesquisas de Peyton (2020) e Adelopo; Rufai (2020).

Lacuna de Pesquisa 5: Aponta-se a importância de realização de estudos com em um conjunto mais amplo de países (ALFANO *et al.*, 2022), como por exemplos comparando países desenvolvidos com os que compõe os mercados emergentes (SÁNCHEZ; LEHNERT, 2018; CIZICENO; TRAVAGLINO, 2019). Além de realização de estudos longitudinais para investigar se as mudanças nas variáveis dependentes estão relacionadas a mudanças nas variáveis independentes (MALMBERG; KARV, 2022; ZAFIROVIĆ; MATIJEVIĆ; FILIPOVIĆ, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a importância das discussões de confiança e corrupção em âmbito social, administrativo e político em todo o mundo, o objetivo desta pesquisa foi revisar a discussão acadêmica, sua evolução e identificação de *gaps* de pesquisas que explorassem e discutissem ambas temáticas em uma pesquisa. Esse arranjo foi materializado no protocolo da RSL seguindo o método PRISMA, inspirado em Moher *et al*. (2009), com duas questões norteadoras: RQ1: Como a área de conhecimento Ciências Sociais e Humanas têm observado a interseção entre as literaturas de confiança e corrupção?; e RQ2: Quais possíveis caminhos para estudos futuros em contabilidade e administração?

A análise foi realizada através de 27 artigos, sendo a maioria das pesquisas publicadas a partir de 2018. Não foi identificado nenhum pesquisador nem *journal* que se destaca com um volume alto de publicações durante esses 20 anos analisados. Essa variedade de *journals* e autores demonstra que o campo ainda está avançando em questões de impacto e avanço das discussões.

Os contextos analisados nos artigos são países, variando em análise única e comparativa em diversas partes do mundo. As discussões encontradas nas pesquisas giram em torno de diversas temáticas, tais como governo aberto, transparência, aspectos demográficos dos países, confiança da sociedade nas organizações públicas, mecanismos de controle, *compliance* e etc.

Portanto, a partir da revisão, foi possível apontar caminhos para pesquisas futuras, com a identificação de lacunas de pesquisa, tais como: a necessidade de se explorar ambas as variáveis com uma *proxy* de governo eletrônico; a investigação empírica dos diferentes tipos de confiança (particularizada e generalizada); considerar os efeitos de mudanças da administração pública e o ambiente organizacional; levar em conta aspectos políticos e demográficos; além da ampliação no número de países investigados.

Mesmo seguindo todos os procedimentos e *checklist* indicado pelo método PRISMA, é se faz importante destacar que essa revisão possui algumas limitações, tais como a delimitação dos termos de busca e a predefinição das bases para coleta das pesquisas.

Por fim, ressalta-se que a presente pesquisa fornece contribuições acadêmicas, dada a incipiente literatura que aborde ambos os conceitos conjuntamente, fornecendo cinco lacunas de pesquisas que podem se transformar em agendas para pesquisas futuras. Ademais, argumenta-se a importância desse trabalho para a sociedade, dados os efeitos sociais adversos em países com altos níveis de corrupção, espera-se ter alcançado uma compilação dos principais resultados quanto aos determinantes da confiança e da corrupção entre os países.

REFERÊNCIAS

ADAMS, G. What is compliance? **Journal of Financial Regulation and Compliance**, v. 2, n. 4, p. 278–285, 1 abr. 1994. https://doi.org/10.1108/eb024816

ADELOPO, I.; RUFAI, I. Trust Deficit and Anti-corruption Initiatives. **Journal of Business Ethics**, v. 163, n. 3, p. 429–449, 2020.

ALFANO, V. *et al.* Death takes no bribes: Impact of perceived corruption on the effectiveness of non-pharmaceutical interventions at combating COVID-19. **Social Science and Medicine**, v. 301, 2022.

ARKORFUL, V. E. A. *et al.* Fostering Trust, Transparency, Satisfaction and Participation Amidst COVID-19 corruption: Does the Civil Society Matter? – Evidence from Ghana. **Public Organization Review**, 2021.

BALL, C. What Is Transparency? **Public Integrity**, v. 11, n. 4, p. 293–308, 1 set. 2009.

BARBABELA, L.; PELLICER, M.; WEGNER, E. Court performance and citizen attitudes toward fighting corruption. **Governance**, v. 35, n. 3, p. 717–735, 2022.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOUCKAERT, G. Trust and public administration. **Administration**, v. 60, n. 1, p. 91–115, 2012. http://www.ipa.ie/pdf/Bouckaert.pdf

CIZICENO, M.; TRAVAGLINO, G. A. Perceived Corruption and Individuals' Life Satisfaction: The Mediating Role of Institutional Trust. **Social Indicators Research**, v. 141, n. 2, p. 685–701, 2019.

EVANS, J. A.; REIMER, J. Open Access and Global Participation in Science. **Science**, v. 323, n. 5917, p. 1025–1025, 20 fev. 2009. https://doi.org/10.1126/science.1154562

GUSTAVSON, M.; ROTHSTEIN, B. Can Auditing Generate Trust? The Organization of Auditing and the Quality of Government. In: REUTER, M.; WIJKSTRÖM, F.; UGGLA, B. K. (Org.). **Trust and Organizations**. New York: Palgrave Macmillan US, 2013. p. 41–63. https://doi.org/10.1057/9781137368812_3

HARDING, N. *et al.* A Consideration of Literature on Trust and Distrust as they Relate to Auditor Professional Scepticism. **Australian Accounting Review**, v. 26, n. 3, p. 243–254, set. 2016. https://doi.org/10.1111/auar.12126

JAGERS, S. C. *et al.* Trust, corruption, and compliance with regulations: Attitudes to rule violations in the Great Limpopo Transfrontier Park. **Social Science Quarterly**, v. 102, n. 6, p. 2661–2675, 2021.

JAMEEL, A. *et al.* Assessing the moderating effect of corruption on the e-government and trust relationship: An evidence of an emerging economy. **Sustainability (Switzerland)**, v. 11, n. 23, 2019.

JÁVOR, I.; JANCSICS, D. The Role of Power in Organizational Corruption. **Administration & Society**, v. 48, n. 5, p. 527–558, 2016. http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0095399713514845

KOŁCZYŃSKA, M. **The economy and governance as determinants of political trust in Europe: An analysis of the european values study and world values survey, 1990-2019. Sociologicky Casopis.** [S.l.]: Sociologicky Ustav. , 2021

KONTOGEORGA, G.; PAPAPANAGIOTOU, A. Auditing ethics and corruption: old challenges and new trends for Supreme audit institutions in turbulent times. **Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management**, v. ahead-of-p, n. ahead-of-print, 10 ago. 2022. https://doi.org/10.1108/JPBAFM-08-2021-0131

MACEDO, S. V.; VALADARES, J. L. A produção acadêmica brasileira sobre corrupção: uma revisão sistemática. **REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)**, v. 27, n. 2, p. 400–429, 2021.

MALMBERG, F.; KARV, T. All good in the neighbourhood? Exploring the role of local conditions for political trust and corruption perceptions within a minority context. **Territory, Politics, Governance**, 2022.

MOHER, D. *et al.* Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 62, n. 10, p. 1006–1012, 2009. https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2009.06.005

NOORDZIJ, K.; DE KOSTER, W.; VAN DER WAAL, J. The micro–macro interactive approach to political trust: Quality of representation and substantive representation across Europe. **European Journal of Political Research**, v. 60, n. 4, p. 954–974, 2021.

NUNKOO, R. *et al.* Public trust in mega event planning institutions: The role of knowledge, transparency and corruption. **Tourism Management**, v. 66, p. 155–166, 2018.

OOMSELS, P. *et al.* Functions and Dysfunctions of Interorganizational Trust and Distrust in the Public Sector. **Administration & Society**, v. 51, n. 4, p. 516–544, 2019. http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0095399716667973

PARK, H.; BLENKINSOPP, J. The roles of transparency and trust in the relationship between corruption and citizen satisfaction. **International Review of Administrative Science**s, v. 77, n. 2, p. 254–274, 2011.

PEYTON, K. Does Trust in Government Increase Support for Redistribution? Evidence from Randomized Survey Experiments. **American Political Science Review**, v. 114, n. 2, p. 596–602, 2020. https://doi.org/10.1017/S0003055420000076

RIEZNIK, S.; LEE, H. B. Citizens' perception of corruption and transparency as determinants of public trust in local government in Ukraine. **Croatian and Comparative Public Administration**, v. 21, n. 2, p. 225–258, 2021.

ROUSSEAU, D. M. *et al.* Not So Different After All: A Cross-Discipline View Of Trust. **Academy of Management Review**, v. 23, n. 3, p. 393–404, 1998. https://doi.org/10.5465/amr.1998.926617

SÁNCHEZ, C. M.; LEHNERT, K. Firm-level trust in emerging markets: The moderating effect on the institutional strength- corruption relationship in Mexico and Peru. **Estudios Gerenciales**, v. 34, n. 147, p. 127–138, 2018.

SAPSFORD, R. *et al.* Corruption, Trust, Inclusion and Cohesion in North Africa and the

Middle East. **Applied Research in Quality of Life**, v. 14, n. 1, p. 1–21, 2019. https://doi.org/10.1007/s11482-017-9578-8

SUNDSTRÖM, A. **Corruption in the Commons**: Why Bribery Hampers Enforcement of Environmental Regulations in South African Fisheries Aksel Sundström QoG Working Paper Series. n. 6, 2012.

TORGLER, B. **Trust in International Organizations: An Empirical Investigation Focusing on the United Nations. Management and the Arts.** [S.l: s.n.], 2007. http://ssrn.com/abstract=983037

VÄLIMAA, J. Trust in Finnish Education: A Historical Perspective. **European Education**, 2022.

ZAFIROVIĆ, J.; MATIJEVIĆ, B.; FILIPOVIĆ, B. Institutional trust, political participation, and corruption – a european comparative perspective. **Sociologija**, v. 63, n. 2, p. 336–354, 2021.